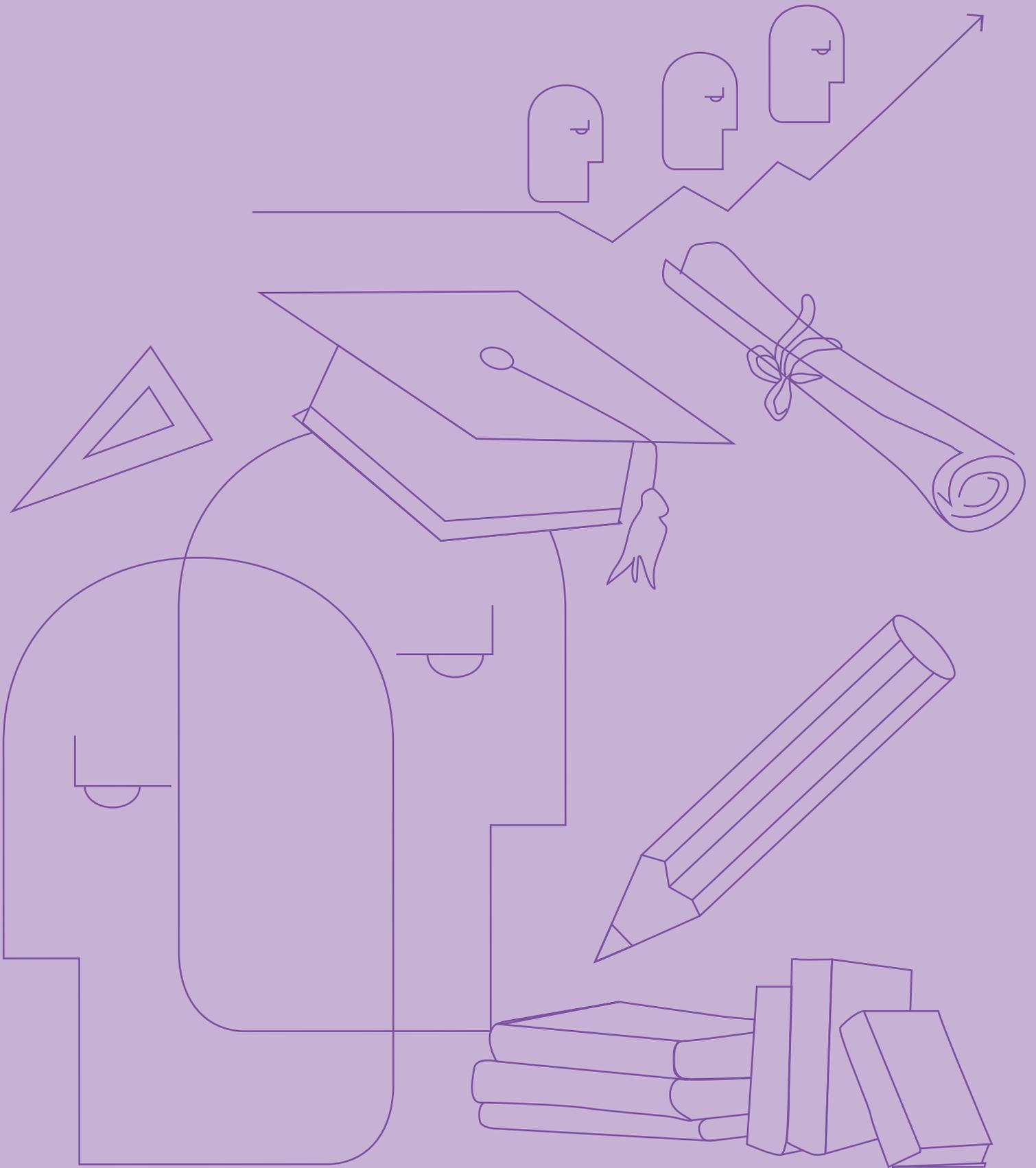


OS DONOS DE NEGÓCIO NO BRASIL: ANÁLISE POR FAIXA DE ESCOLARIDADE (2003-2013)

Série Estudos e Pesquisas



Agosto/2015



OS DONOS DE NEGÓCIO NO BRASIL: ANÁLISE POR FAIXA DE ESCOLARIDADE (2003-2013)

Este documento encontra-se também disponível no site:
<http://www.sebrae.com.br>

© 2015. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 - Conjunto A - CEP: 70200-904 - Brasília/DF

Telefone: (61) 3348-7180

www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretora-Técnica

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Unidade de Gestão Estratégica

Gerente

Pio Cortizo

Equipe técnica:

Marco Aurélio Bedê (Coordenação)

Karina Santos de Souza

Revisão Ortográfica

Discovery – Formação Profissional Ltda – ME.

Diagramação

IComunicação

Série Empreendedores Brasileiros

Anuário da Mulher

Anuário do Trabalho nas MPE

Os Donos de Negócio no Brasil

- Empresários, potenciais empresários e produtores rurais
- Análise por faixa etária, sexo, raça/cor

Pesquisa GEM

D687e

Os donos de negócio no Brasil: análise por faixa de renda (2003-2013). / Marco Aurélio Bedê (Coordenador) – Brasília : Sebrae, 2015.

33 p. il.

(Série Estudos e Pesquisas)

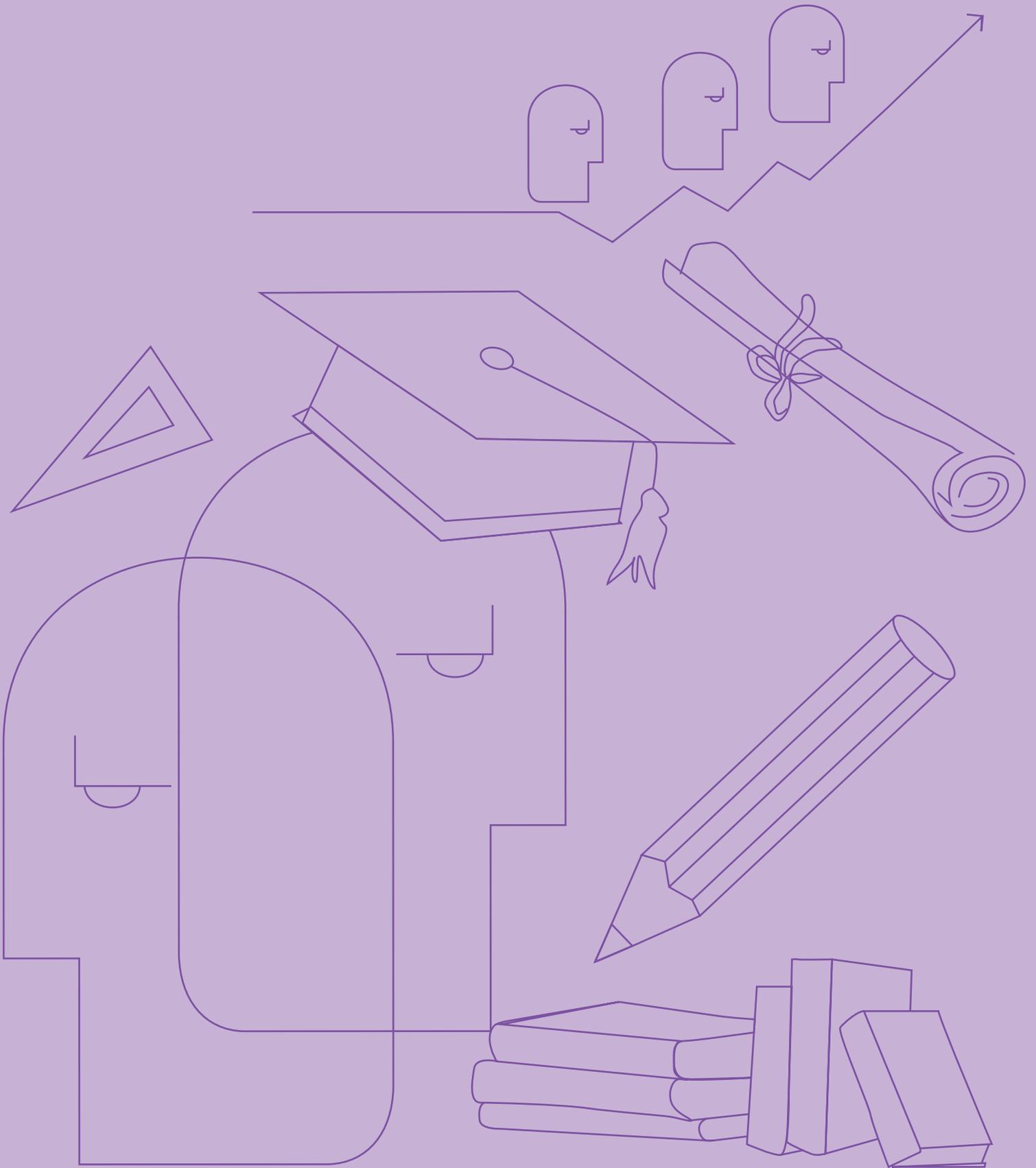
ISBN

1. Análise de mercado 2. Empreendedorismo I. Sebrae. II. Bedê, Marco Aurélio (coord.) III. Título

CDU – 339.17

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7
1 – DEFINIÇÕES BÁSICAS.....	8
2 – DONOS DE NEGÓCIO POR FAIXA DE ESCOLARIDADE.....	9
2.1 – Evolução 2003-2013.....	9
2.2 – Tipos de ocupação	11
2.3 – Posição no domicílio	12
2.4 – Sexo.....	12
2.5 – Escolaridade.....	13
2.6 – Faixa etária	15
2.7 – Rendimento médio mensal.....	16
2.8 – Idade em que começou a trabalhar	18
2.9 – Tempo no trabalho atual.....	19
2.10 – Carga de trabalho semanal.....	19
2.11 – Recursos de telefonia	20
2.12 – Recursos de informática.....	21
2.13 – Previdência Social	22
2.14 – Local de trabalho	23
2.15 – Setor de atividade	24
2.16 – Principais segmentos de atividades.....	25
2.17 – Distribuição por regiões e UF.....	29
3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	33



INTRODUÇÃO

No âmbito da linha de estudos sobre os Donos de Negócio no Brasil, a cada ano o Sebrae amplia essa linha com a criação de novos cortes para análise desse público. Em 2015, três novos relatórios estão sendo lançados: “análise por grau de informatização” (alta e baixa), “análise por faixa de renda” (alta, média e baixa) e este último “análise por faixa de escolaridade” (alta, média e baixa).

Além destes novos recortes, os Donos de Negócio no Brasil também são analisados em publicações específicas, tais como: análise por sexo, por faixa etária; por regiões e Unidades da Federação; e quanto à classificação dos clientes utilizada pelo Sebrae: “Empresários, Potenciais Empresários e Produtores Rurais”.

Este relatório, inédito dentro desta série, tem como objetivo apresentar as principais características dos Donos de Negócio no Brasil, de acordo com a sua faixa de escolaridade, separando-os em três grandes grupos: alta, média e baixa escolaridade. O trabalho utiliza como base as informações disponíveis nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), principalmente a de 2013, a última disponível até o momento da publicação desta análise.

No primeiro capítulo do relatório, são apresentadas algumas definições básicas que serão utilizadas ao longo do documento.

No capítulo seguinte, as informações estão divididas para as três faixas de escolaridade: alta, média e baixa escolaridade. Para cada uma destas categorias, são analisadas as seguintes informações: a quantificação do universo e sua evolução desde 2003, o tipo de ocupação, a posição no domicílio, sexo, escolaridade, faixa etária, rendimento médio mensal, idade em que começou a trabalhar, tempo no trabalho atual, carga de trabalho semanal, recursos de telefonia e informática, Previdência Social, local de trabalho, setor de atividade, principais segmentos de atividade e a distribuição por regiões do País e por UF.

O último capítulo é destinado às considerações finais.

1 – DEFINIÇÕES BÁSICAS

De acordo com o Sebrae¹, o público-alvo desta instituição é composto de:

- Pequenos Negócios Empresariais (MEI, ME e EPP)²;
- Produtores Rurais³;
- Potenciais Empresários (com e sem negócio)⁴; e
- Potenciais Empreendedores⁵.

Por sua vez, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), os indivíduos que são donos de negócios podem ser identificados em duas das categorias de análise, no âmbito dos estudos sobre o mercado de trabalho, quais sejam:

- o Conta Própria – pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado; e
- o Empregador – pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento com pelo menos um empregado assalariado.

Considerando que 99% dos empreendimentos brasileiros são de micro e pequeno porte⁶, a soma dos Empregadores e dos Conta Própria da PNAD pode ser avaliada como uma boa representação do conjunto de indivíduos que são donos de negócios no País (com ou sem registro formal).

Dado que a PNAD permite identificar os Donos de Negócios conforme o seu grau de escolaridade, é possível analisar esse conjunto de empreendedores em pelo menos três grandes grupos: até ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo até ensino médio completo e ensino superior incompleto ou mais. Para efeito de simplificação, estas três faixas de escolaridade foram denominadas, respectivamente, “baixa escolaridade”, “média escolaridade” e “alta escolaridade”.

1 O PÚBLICO DO SEBRAE, Sebrae. Brasília, 2014.

2 Empresários cujo negócio possui registro de Microempreendedor Individual – MEI, Microempresa – ME e/ou Empresa de Pequeno Porte – EPP (op. cit. p. 13).

3 “...pessoas físicas que exploram atividades agrícolas e/ou pecuárias, nas quais não sejam alteradas a composição e as características do produto *in natura*, faturem até R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) por ano e possuam inscrição estadual de produtor ou declaração de aptidão ao Pronaf (DAP). Soma-se a esse grupo o dos pescadores com registro no Ministério da Pesca.” (op. cit. p. 14)

4 “...indivíduos adultos, com mais de 18 anos, que possuem negócio próprio, mas sem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ); DAP, inscrição estadual ou registro de pescador (no caso dos produtores rurais); e os indivíduos que ainda não possuem negócio próprio, mas que estão ativamente envolvidos na sua estruturação” (op. cit. p. 14)

5 “...pessoas que ainda não estejam ativamente envolvidas na estruturação de um negócio, visando despertá-las para o empreendedorismo e desenvolvimento de suas capacidades empreendedoras. Como atuação junto à sociedade, abrange também o público jovem (menor de 16 anos), junto ao qual busca desenvolver os valores e a cultura do empreendedorismo” (op. cit. p.14).

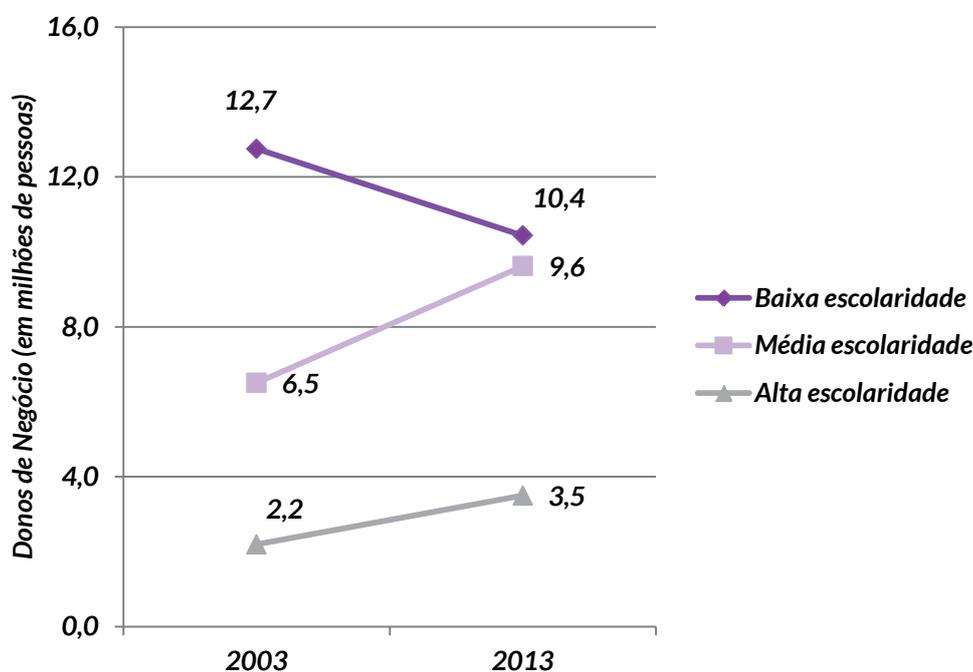
6 SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – Sebrae; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. **Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2014**. São Paulo.

2 – DONOS DE NEGÓCIO POR FAIXA DE ESCOLARIDADE

2.1 – Evolução 2003-2013

Segundo dados da PNAD realizada pelo IBGE, entre 2003 e 2013, houve crescimento de 10% no número de Donos de Negócio no País, passando de 21,4 milhões para 23,5 milhões de pessoas. Nesse mesmo intervalo de tempo, a quantidade de Donos de Negócio também variou dentro dos níveis de escolaridade. O número de Donos de Negócios de alta escolaridade cresceu 59%, mudando de 2,2 para 3,5 milhões (Gráfico 1). O grupo de média escolaridade apresentou expansão de 48% (passando de 6,5 para 9,6 milhões). Já a quantidade de Donos de Negócio de baixa escolaridade caiu cerca de 18% (variando de 12,7 milhões para 10,4 milhões de pessoas).

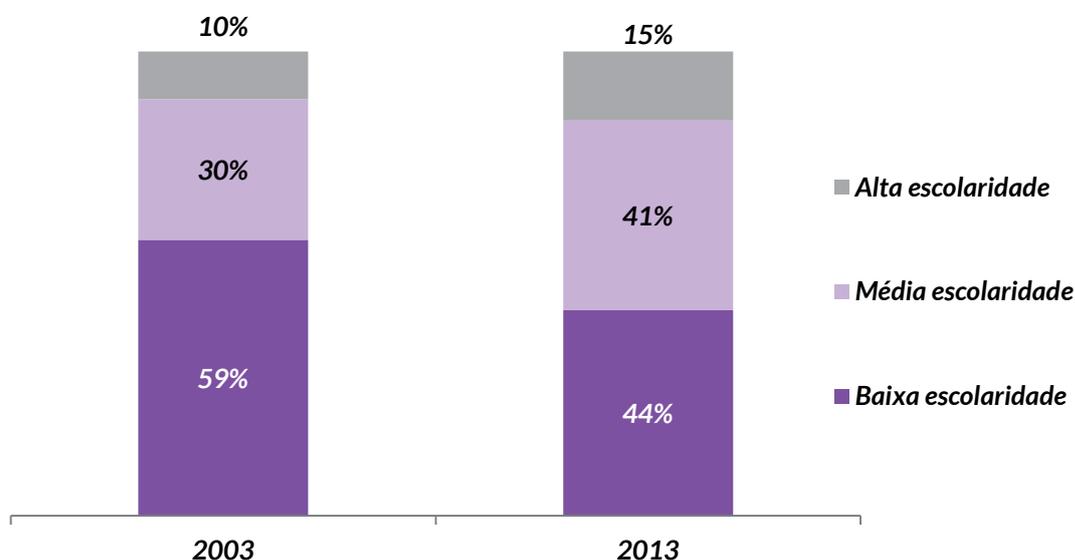
Gráfico 1 – Número de Donos de Negócio no Brasil, entre 2003 a 2013, por faixa de escolaridade



Fonte: IBGE (PNAD 2003 e 2013)

Em decorrência do exposto, a participação relativa dos que possuem alta escolaridade passou de 10% para 15%, a dos que possuem média escolaridade aumentou de 30% para 41%, e o grupo dos que possuem baixa escolaridade recuou de 59% para 44% do total.

Gráfico 2 – Distribuição dos Donos de Negócio no Brasil, em 2003 e 2013, por faixa de escolaridade (em %)



Fonte: IBGE (PNAD 2003 e 2013)

Tabela 1 – Número médio de anos de estudos, em 2003 e 2013 (em anos de estudo)

	2.003	2.013	Varição
Média dos Donos de Negócio	6,3	7,7	22%
Empresário	n.d.	10,7	n.d.
Potencial Empresário	n.d.	7,4	n.d.
Produtor Rural	n.d.	4,4	n.d.
Média da População Ocupada	7,1	8,7	22%

Fonte: IBGE (PNAD 2003 e 2013)

Nota: n.d. = não disponível

Os Donos de Negócio apresentaram uma evolução do número de anos de estudo semelhante à verificada na população ocupada no País (Tabela 1). Ambos os grupos apresentaram uma variação de 22% no número médio de anos de estudo, mostrando tratar-se de um movimento mais amplo da sociedade brasileira⁷. Não obstante isso, o número médio de anos de estudo dos Donos de Negócio (7,7 anos) é inferior à média da população ocupada (8,7 anos). Isso se deve ao fato da escolaridade dos Produtores Rurais ser muito baixa (4,4 anos), e a média dos Potenciais Empresários também ser mais de um ano abaixo da média da população adulta. Isso puxa para baixo a média de anos de estudos do conjunto dos Donos de Negócio. No entanto, no outro extremo, os Empresários, com 10,7 anos de estudo, em média, superam em 2 anos o número médio de anos de estudo da população ocupada.

⁷ Estudo do IPEA mostra que nas últimas décadas houve, de fato, uma expansão do grau médio de escolaridade da população brasileira, sendo este movimento responsável, por exemplo, pelos aumentos médios reais dos salários no período e certa escassez de mão de obra menos qualificada no mercado de trabalho, tais como empregadas domésticas e trabalhadores da construção civil. Ver a respeito "Um retrato de duas décadas do mercado de trabalho brasileiro utilizando a Pnad", Comunicado IPEA nº 160, 7 de outubro de 2013.

2.2 – Tipos de ocupação

Avaliando o tipo de ocupação no mercado de trabalho (Conta Própria e Empregador), verifica-se que 85% dos Donos de Negócio atuam por Conta Própria e 15% são Empregadores (Tabela 2). Estes empreendimentos de “uma pessoa só”, em geral, envolvem estruturas mais simples de operação. Pode representar também maior precariedade, de modo que o negócio depende quase que exclusivamente do dono.

No grupo dos Donos de Negócio de baixa escolaridade, a parcela de Conta Própria sobe para 93%. Isso mostra que precariedade do trabalho (estrutura menos complexa e/ou com menor capital investido) e a baixa escolaridade estão bastante associadas. Apenas 7% dos Donos de Negócio de baixa escolaridade são Empregadores. Entre os Donos de Negócio que possuem média escolaridade, a proporção de Conta Própria é de 83% e a de Empregadores é de 17%. No grupo dos que possuem alta escolaridade, a proporção de Conta Própria cai para 63% e a de Empregadores sobe para 37%. Portanto, quanto maior a escolaridade dos Donos de Negócio, melhores são as condições de trabalho (mais complexas são as estruturas de negócio e maior a intensidade de capital), e maior é o potencial de geração de empregos destes negócios.

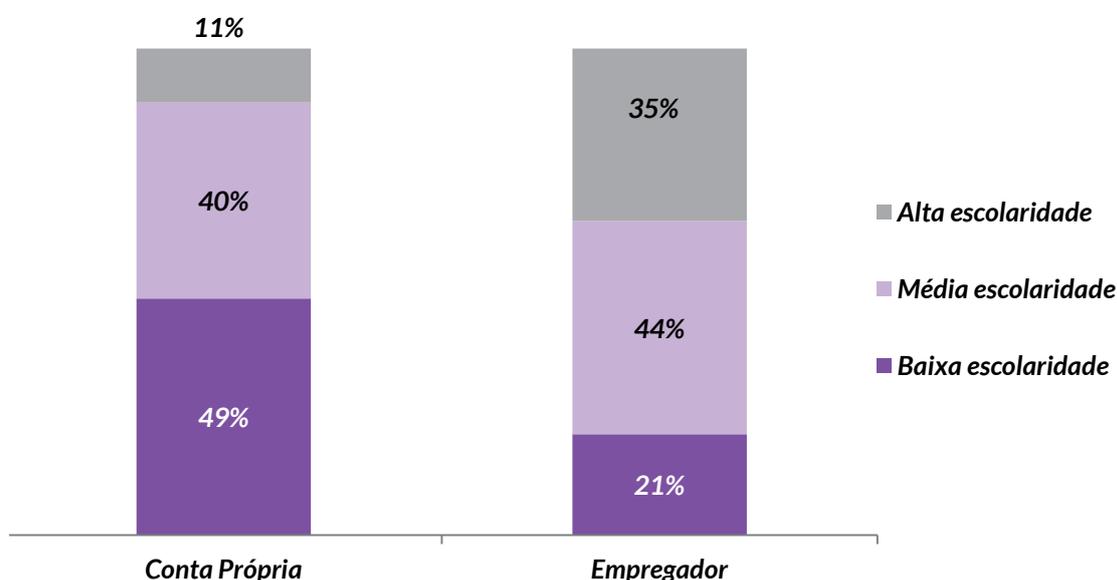
Tabela 2 – Número de Donos de Negócio por posição na ocupação no mercado de trabalho e faixa de escolaridade, em 2013

	Baixa escolaridade		Média escolaridade		Alta escolaridade		TOTAL	
Conta Própria	9.683.069	93%	8.029.414	83%	2.211.894	63%	19.924.377	85%
Empregador	751.332	7%	1.587.034	17%	1.284.368	37%	3.622.734	15%
TOTAL	10.434.401	100%	9.616.448	100%	3.496.262	100%	23.547.111	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Considerando apenas o conjunto Conta Própria existente no País (19,9 milhões de pessoas), verifica-se que 49% são de baixa escolaridade, 40% são de média escolaridade e 11% são de alta escolaridade (Gráfico 3). Já o contingente dos Empregadores (3,6 milhões de pessoas), observa-se que 21% são de baixa escolaridade, 44% são de média escolaridade e 35% são de alta escolaridade. Sendo assim, a proporção de Donos de Negócio de baixa escolaridade é bem mais expressiva no grupo Conta Própria e a de alta escolaridade é bem mais expressiva no grupo dos Empregadores.

Gráfico 3 – Composição de Empregadores e Conta Própria por faixa de escolaridade, em 2013



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.3 – Posição no domicílio

Nas três faixas de escolaridade analisadas, observa-se que a maioria, além de gerenciar seu próprio negócio, tem também a responsabilidade de chefiar sua unidade familiar (Gráfico 4).

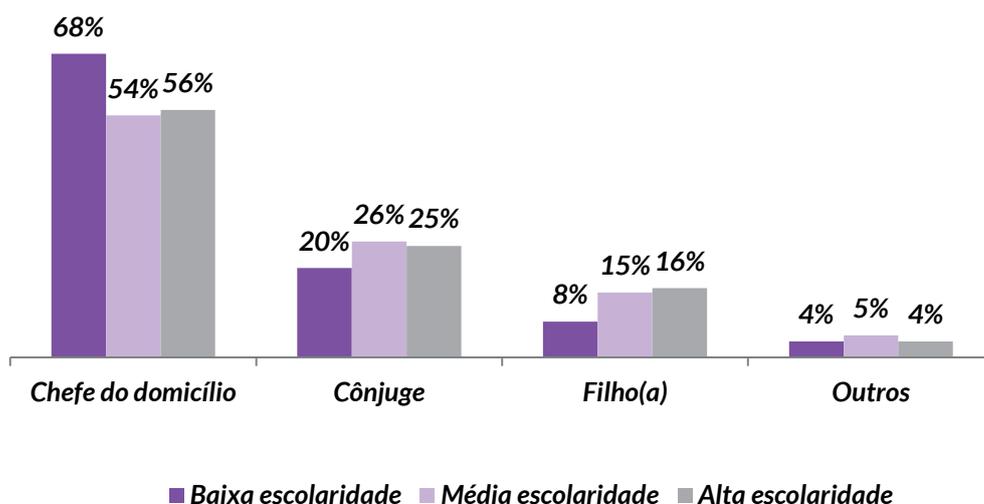
No grupo de baixa escolaridade, 68% são chefes de domicílio, 20% são cônjuges, 8% são filho(a)s e 4% possuem outros vínculos familiares (ex.: parentes, agregados e pensionistas).

Entre os de média escolaridade, 54% são chefes do domicílio, 26% são cônjuges, 15% filho(a)s e 5% possuem outros vínculos familiares.

No grupo de alta escolaridade, 56% são chefes do domicílio, 25% são cônjuges, 16% filho(a)s e 4% possuem outros vínculos familiares.

Avaliando-se em termos proporcionais, não há diferenças significativas quanto à posição ocupada pelos Donos de Negócio no domicílio nos grupos de média e alta escolaridade. No entanto, no grupo de baixa escolaridade, observa-se uma porcentagem mais expressiva de Donos de Negócio que são chefes de família e uma porcentagem menor de pessoas que gerenciam seu próprio negócio e são cônjuges e filhos. Portanto, entre os de baixa escolaridade parece haver uma maior dependência de suas respectivas famílias do Dono de Negócio.

Gráfico 4 – Distribuição por posição no domicílio (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Nota: (*) Outros: parentes, agregados, pensionistas e outros.

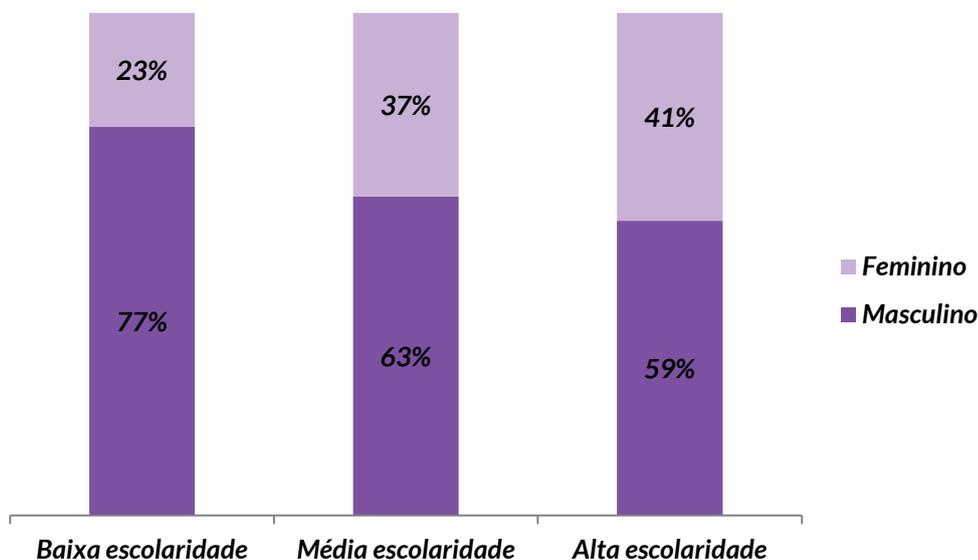
2.4 – Sexo

Com relação ao gênero, 31% dos Donos de Negócio no Brasil são mulheres e 69% são homens.

A participação das mulheres é maior na faixa de alta escolaridade – com uma proporção que chega a 41% do total – e cai para 37% e 23% respectivamente na média e na baixa escolaridade (Gráfico 5).

Consequentemente, a participação dos homens é de 77% na faixa de baixa escolaridade, 63% na média escolaridade e 59% na faixa de alta escolaridade.

Gráfico 5 – Distribuição por sexo (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.5 – Escolaridade

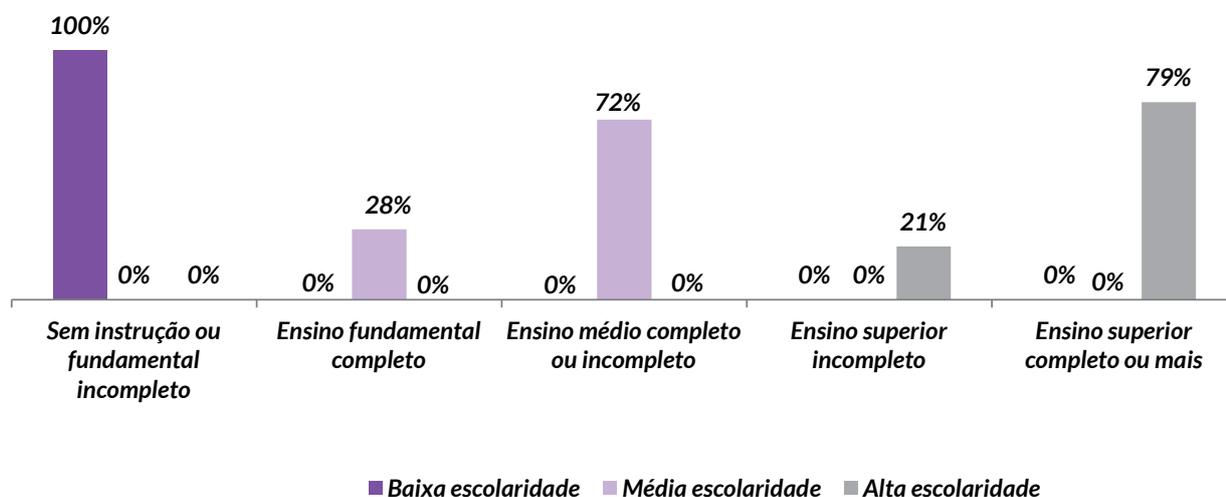
Em função da sua própria definição no grupo dos Donos de Negócio de baixa escolaridade, 100% dos entrevistados têm no máximo o fundamental incompleto (Gráfico 6).

Entre os Donos de Negócio de média escolaridade, 28% têm ensino fundamental completo, 72% têm ensino médio (completo ou incompleto).

No grupo de alta escolaridade, 21% têm ensino superior incompleto e 79% têm ensino superior completo ou mais.

De modo geral, os anos de estudo no Brasil aumentaram em média 22% entre 2003 e 2013, passando de 6,3 para 7,7 anos (Tabela 3). O número médio de anos de estudo é de 3,3 anos entre Donos de Negócio de baixa escolaridade, 10,0 anos na média escolaridade, e de 14,6 entre os Donos de Negócio de alta escolaridade.

Gráfico 6 – Distribuição por grau de escolaridade (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

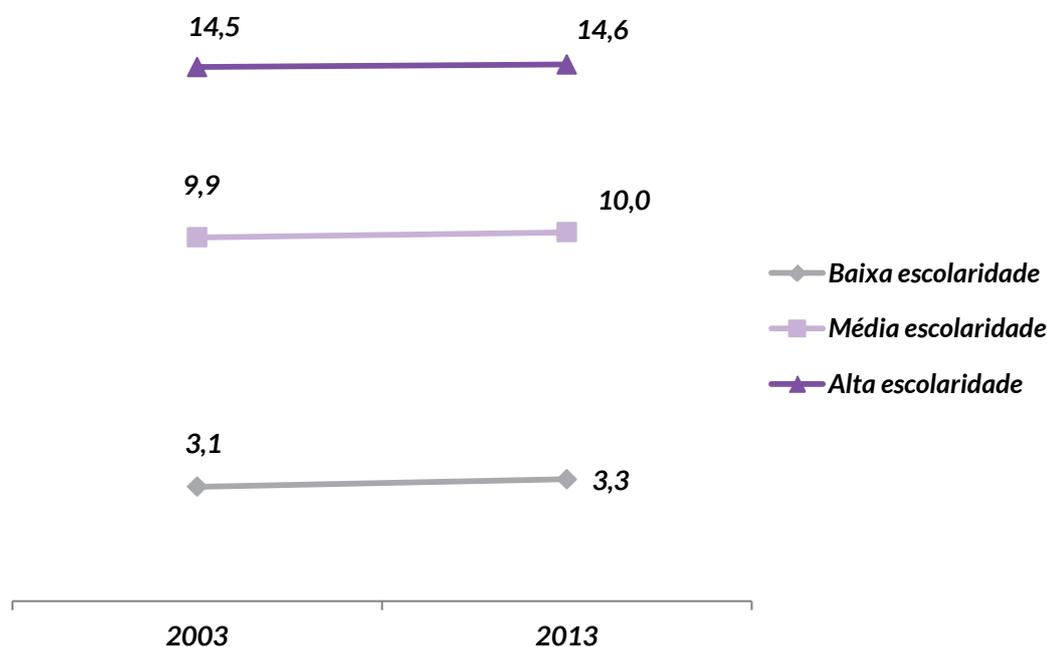
Entre 2003 e 2013, praticamente não houve evolução na média de anos de estudo nas três faixas de escolaridade (Tabela 3 e Gráfico 7). Portanto, dentro de cada faixa de escolaridade verificou-se uma constância no número médio de anos de estudo. Porém, como caiu o número dos que têm baixa escolaridade (2,3 milhões de pessoas saíram desta categoria, nos últimos 10 anos) e aumentou o número dos que têm média escolaridade (houve acréscimo de 3,1 milhões de pessoas nesta categoria, nos últimos 10 anos) e dos que têm alta escolaridade (houve acréscimo de 1,3 milhão de pessoas nesta categoria, nos últimos 10 anos), o número médio de anos de estudo do conjunto dos Donos de Negócio aumentou 22% nos últimos dez anos.

Tabela 3 – Número médio de anos de estudo, 2003 e 2013 (em anos de estudo)

	Baixa escolaridade	Média escolaridade	Alta escolaridade	TOTAL
2003	3,1	9,9	14,5	6,3
2013	3,3	10,0	14,6	7,7
Taxa de expansão	7%	1%	0%	22%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Gráfico 7 – Número médio de anos de estudo, 2003 e 2013 (em anos de estudo)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.6 – Faixa etária

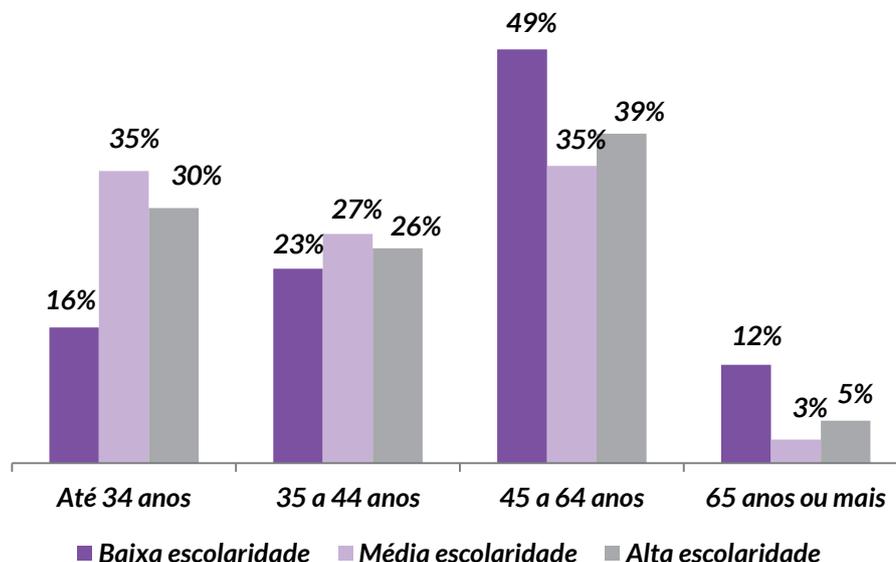
Os Donos de Negócio de média escolaridade são mais jovens que os demais grupos analisados, apresentando média de idade de 40,6 anos, contra 48,4 na baixa escolaridade e 43 anos na alta escolaridade.

Em 2013, entre os Donos de Negócio de baixa escolaridade, 16% tinham até 34 anos, 23% tinham entre 35 e 44 anos, 49% tinham entre 45 e 64 anos e 12% tinham 65 anos ou mais (Gráfico 8). No grupo de média escolaridade, 35% tinham até 34 anos, 27% tinham entre 35 e 44 anos, 35% tinham entre 45 e 64 anos e 3% tinham 65 anos ou mais.

Entre os de alta escolaridade, 30% tinham até 34 anos, 26% tinham entre 35 e 44 anos, 39% tinham entre 45 e 64 anos e 5% tinham 65 anos ou mais.

Estes dados mostram que nos grupos mais velhos estão as maiores parcelas dos Donos de Negócio de baixa escolaridade. Ou ainda, os novos Donos de Negócio tendem a ter maior escolaridade que os mais antigos.

Gráfico 8 – Distribuição por faixa etária (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD)

2.7 – Rendimento médio mensal

Em 2013, o rendimento médio mensal dos Donos de Negócio de baixa escolaridade foi de R\$ 1.075/mês, contra R\$ 1.825/mês entre os de média escolaridade e R\$ 4.915/mês entre os de alta escolaridade (Tabela 4).

Em termos comparativos, tendo como parâmetro os dados de 2013, os Donos de Negócio com alta escolaridade ganham um rendimento médio mensal 170% superior aos que têm média escolaridade e 357% superior aos de baixa escolaridade.

Tabela 4 – Rendimento médio mensal, em 2003 e 2013 (em R\$ de 2013)

	Baixa escolaridade	Média escolaridade	Alta escolaridade	TOTAL
2003	R\$ 740	R\$ 1.575	R\$ 4.369	R\$ 1.358
2013	R\$ 1.075	R\$ 1.825	R\$ 4.915	R\$ 1.933
Taxa de expansão	46%	16%	12%	42%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

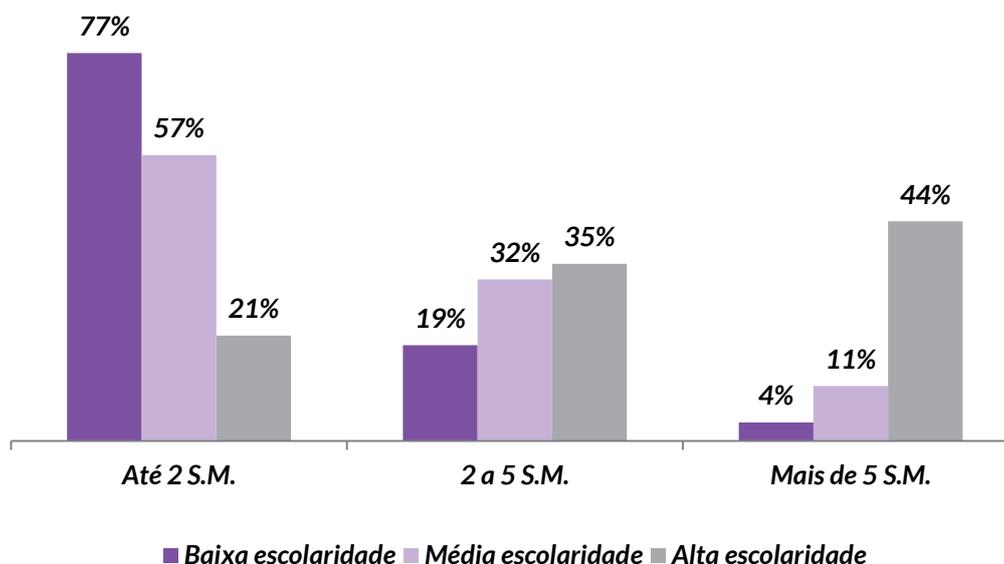
Nota: dados já deflacionados

Em termos de Salários Mínimos (S.M.), o grupo de baixa escolaridade percebia cerca de 1,6 S.M./mês, enquanto os de média escolaridade percebia 2,7 S.M e os de alta escolaridade 7,2 S.M./mês.

No mesmo ano, 77% dos Donos de Negócio de baixa escolaridade recebiam um rendimento mensal de até 2 S.M., 19% entre 2 e 5 S.M e 4% mais de 5 S.M. (Gráfico 9). No grupo de média escolaridade, 57% recebiam um rendimento mensal de até 2 S.M., 32% entre 2 e 5 S.M e 11% mais de 5 S.M. Na faixa de alta escolaridade, 21% tinham um rendimento mensal de até 2 S.M., 35% entre 2 e 5 S.M e 44% mais de 5 S.M.

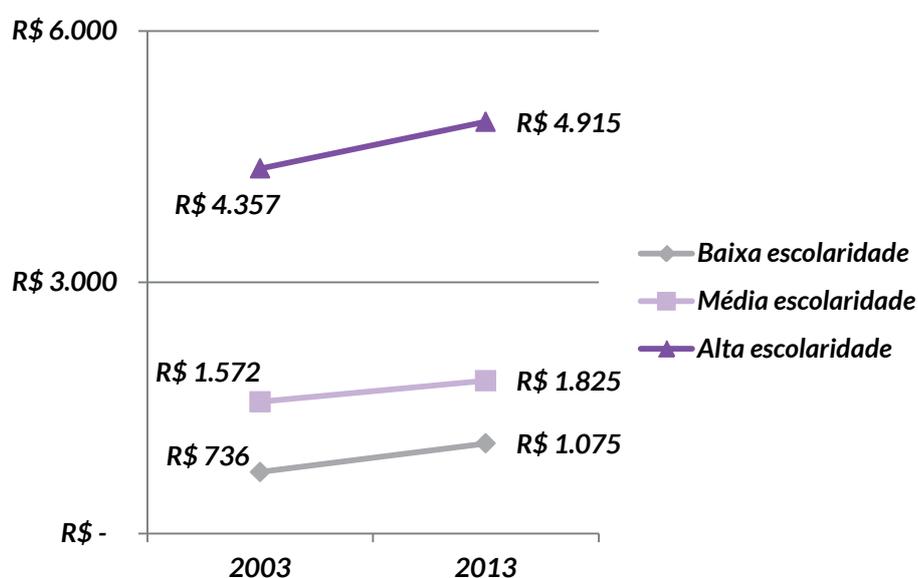
Embora o grupo de Donos de Negócio de baixa escolaridade tenha apresentado o menor rendimento médio real em 2013, foi o que teve a evolução mais forte na última década (Tabela 4 e Gráfico 10). Entre 2003 e 2013, o rendimento médio real cresceu 46% no grupo de baixa escolaridade (passando de R\$ 740 para R\$ 1.075/mês), enquanto no grupo de média escolaridade a expansão foi de 16% (variando de R\$ 1.575 para R\$ 1.825/mês) e no grupo de alta escolaridade o aumento foi de 13% (mudando de R\$ 4.369 para R\$ 4.915/mês).

Gráfico 9 – Distribuição por faixa de rendimento médio mensal (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Gráfico 10 – Rendimento médio mensal, em 2003 e 2013 (em R\$ de 2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD)

Nota: dados já deflacionados

2.8 – Idade em que começou a trabalhar

Em geral, a maioria dos Donos de Negócio começou a trabalhar bem cedo. Na faixa de baixa escolaridade, a proporção dos que ingressaram no mercado de trabalho antes dos 17 anos de idade é maior que nas demais faixas de escolaridade analisadas (Gráfico 11).

Entre os Donos de Negócio de baixa escolaridade, 91% começaram a trabalhar com até 17 anos de idade, 8% entre 18 e 24 anos e 1% a partir dos 25 anos de idade.

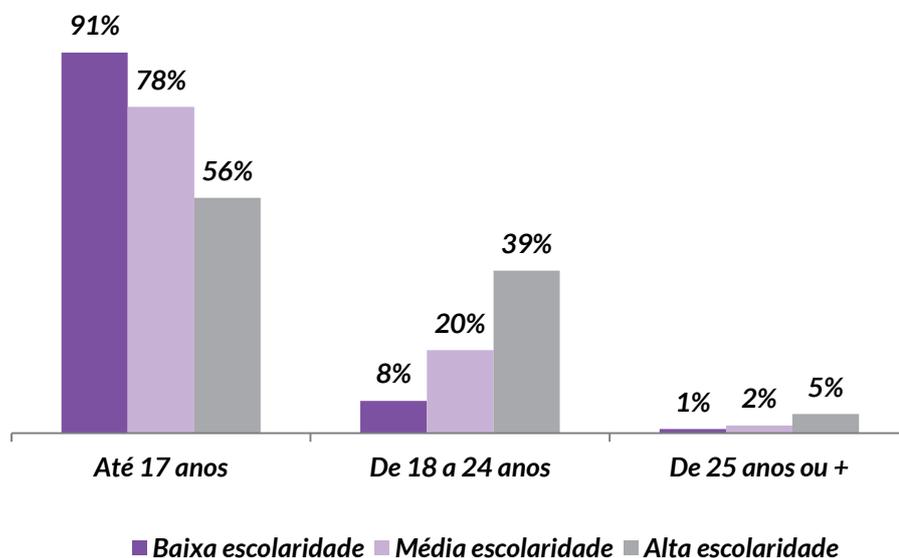
No conjunto dos Donos de Negócio de média escolaridade, 78% começaram a trabalhar com até 17 anos de idade, 20% entre 18 e 24 anos e 2% acima dos 25 anos de idade.

No grupo de alta escolaridade, 56% começaram a trabalhar com até 17 anos de idade, 39% entre 18 e 24 anos e 5% após os 25 anos de idade.

Em parte, a elevada proporção de pessoas que começa a trabalhar mais cedo dentro da faixa de baixa escolaridade parece indicar que o ingresso no mercado de trabalho muito cedo reduz o tempo disponível para o estudo. Por outro lado, a proporção mais elevada de pessoas que começam a trabalhar, entre 18 e 24 anos, no grupo de alta escolaridade, indica que o ingresso no mercado de trabalho mais tarde permite uma maior permanência dessas pessoas nos estudos.

Assim, verifica-se que há uma correlação inversa entre o ingresso cedo no mercado de trabalho e a escolaridade: quanto maior a proporção de pessoas que ingressam cedo no mercado de trabalho, menor tende a ser a escolaridade dessas pessoas.

Gráfico 11 – Distribuição por faixa de idade em que começou a trabalhar (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.9 – Tempo no trabalho atual

A maioria dos Donos de Negócio está na atividade atual há mais de cinco anos, sendo a faixa de baixa escolaridade a que apresenta a maior proporção de pessoas nesta categoria (69%).

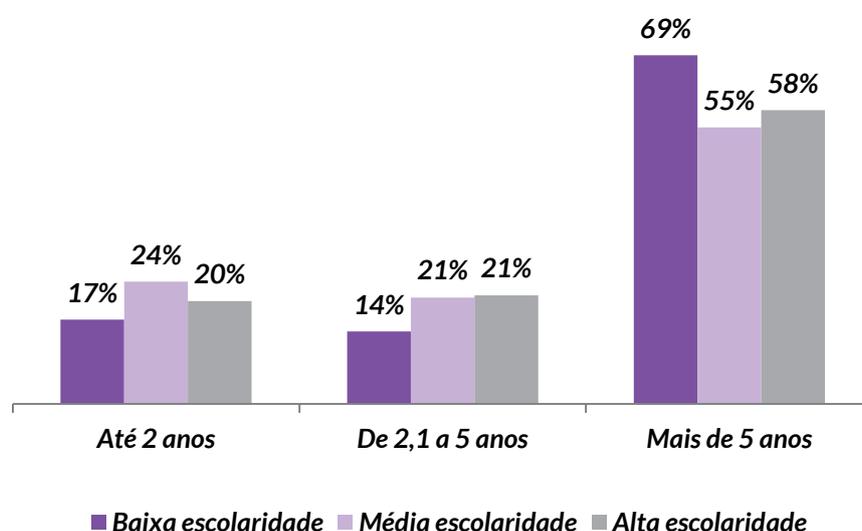
Entre os que possuem baixa escolaridade, 69% estão trabalhando há mais de cinco anos na atividade atual, 14% estão entre dois e cinco anos e 17% há no máximo dois anos (Gráfico 12).

Entre os que possuem média escolaridade, 55% estão há mais de cinco anos trabalhando na atividade atual, 21% estão entre dois e cinco anos e 24% há no máximo dois anos.

Na grupo de alta escolaridade, 58% estão há mais de cinco anos trabalhando na atividade atual, 21% estão entre dois e cinco anos e 20% há no máximo dois anos.

Um maior número de anos no trabalho atual pode ser visto como um aspecto positivo, pois os indivíduos nessa situação já passaram pelos períodos iniciais do negócio, que costumam ser os mais difíceis para se estabelecer no mercado e com maior taxa de mortalidade da empresa. Além disso, um período mais longo de tempo na mesma atividade tende a conferir maior estabilidade e experiência no ramo. Não obstante isso, uma proporção alta de pessoas de baixa escolaridade nos negócios com mais de cinco anos também tende a se dever pelo fato destas pessoas serem relativamente mais velhas e estarem, portanto, há mais tempo no mercado de trabalho (e/ou na atividade atual).

Gráfico 12 – Distribuição por tempo no trabalho atual (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.10 – Carga de trabalho semanal

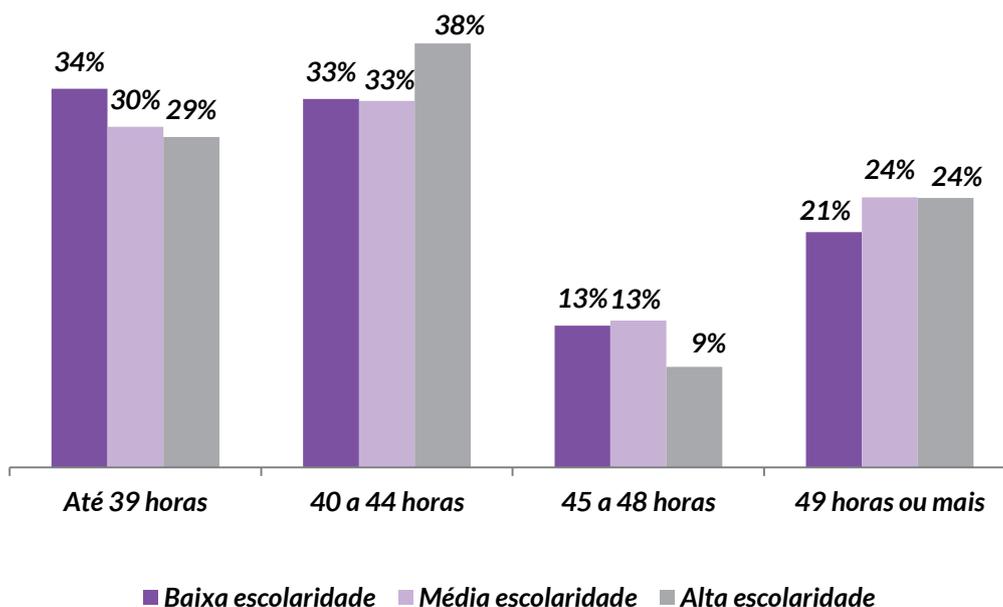
Os Donos de Negócio das três faixas de escolaridade analisadas apresentam quantidade média de horas semanais trabalhadas proporcionalmente iguais. Os Donos de Negócio de baixa escolaridade trabalham 39,4 horas semanais, os de média escolaridade trabalham 40,6 horas e os de alta escolaridade 40,5 horas.

No grupo dos Donos de Negócios de baixa escolaridade, 34% trabalham até 39 horas por semana, 33% trabalham entre 40 e 44 horas semanais e 34% trabalham 45 horas ou mais (Gráfico 13).

No grupo de média escolaridade, 30% trabalham até 39 horas por semana, 33% trabalham entre 40 e 44 horas semanais e 37% trabalham 45 horas ou mais.

Entre os de alta escolaridade, 29% trabalham até 39 horas por semana, 38% trabalham entre 40 e 44 horas semanais e 33% trabalham 45 horas ou mais.

Gráfico 13 – Distribuição por carga de trabalho semanal (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.11 – Recursos de telefonia

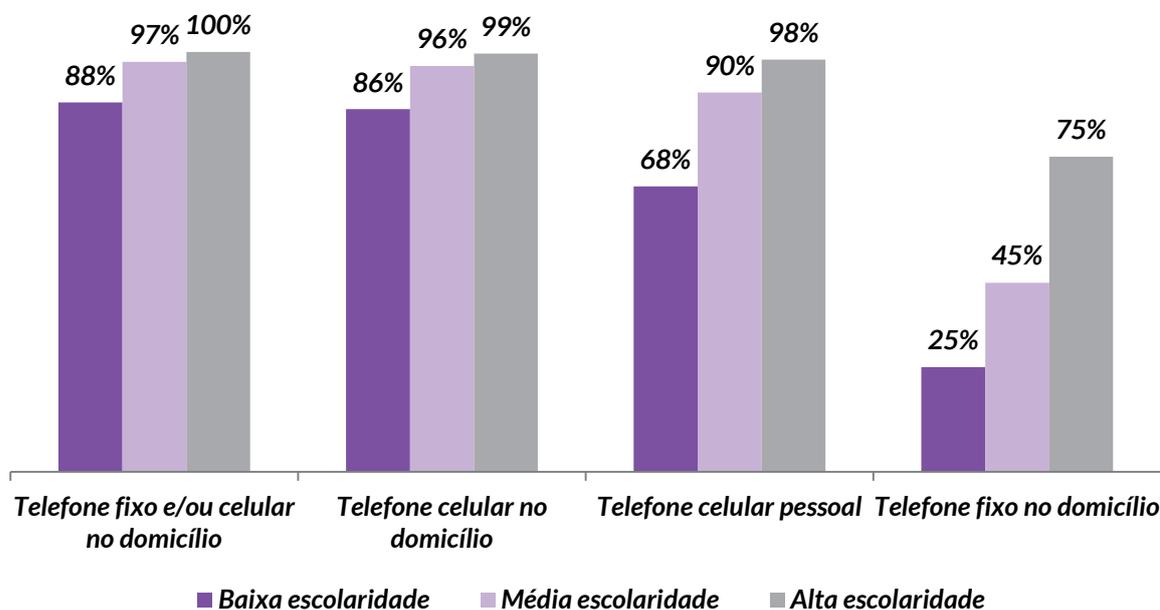
Em geral, os Donos de Negócio que possuem maior escolaridade possuem mais acesso aos recursos de telefonia móvel e fixa. Isto pode estar associado à sua maior renda e habilidade em relação ao uso de novas tecnologias e novos meios de comunicação.

No grupo de alta escolaridade, 100% têm telefone fixo e/ou celular, 99% têm celular no domicílio, 98% têm celular pessoal e 75% têm telefone fixo no domicílio (Gráfico 14).

No grupo de média escolaridade, 97% têm telefone fixo e/ou celular, 96% têm celular no domicílio, 90% têm celular pessoal e 45% têm telefone fixo em casa.

No grupo de baixa escolaridade, 88% têm telefone fixo e/ou celular, 86% têm celular no domicílio, 68% têm celular pessoal e 25% têm telefone fixo em casa.

Gráfico 14 – Recursos de telefonia, no domicílio, em 2013 (apenas quem possui)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.12 – Recursos de informática

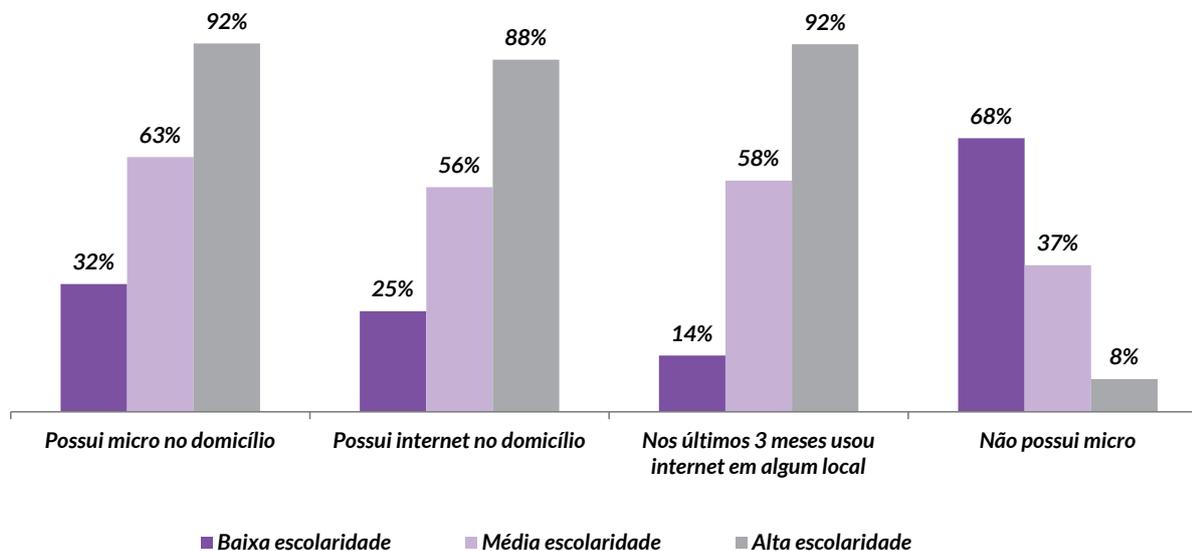
Tal como no caso da telefonia, o uso de recursos de informática cresce com o nível de escolaridade. Em geral, os Donos de Negócio mais escolarizados possuem maior rendimento e são mais qualificados, o que lhes confere maior facilidade de acesso ao uso de recursos de informática.

No grupo dos Donos de Negócio de baixa escolaridade, apenas 32% possuem microcomputador no domicílio, 25% têm internet no domicílio e 14% acessaram a internet nos últimos três meses “em algum local” e 68% não possuem microcomputador em casa.

No grupo dos Donos de Negócio de média escolaridade, 63% possuem microcomputador no domicílio, 56% têm internet no domicílio, 58% acessaram a internet nos últimos três meses “em algum local” e 37% não possuem microcomputador em casa (Gráfico 15).

Entre os de alta escolaridade, 92% possuem microcomputador no domicílio, 88% têm internet no domicílio e 92% acessaram a internet nos últimos três meses “em algum local” e apenas 8% não possuem microcomputador em casa.

Gráfico 15 – Recursos de informática, no domicílio, em 2013



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.13 – Previdência Social

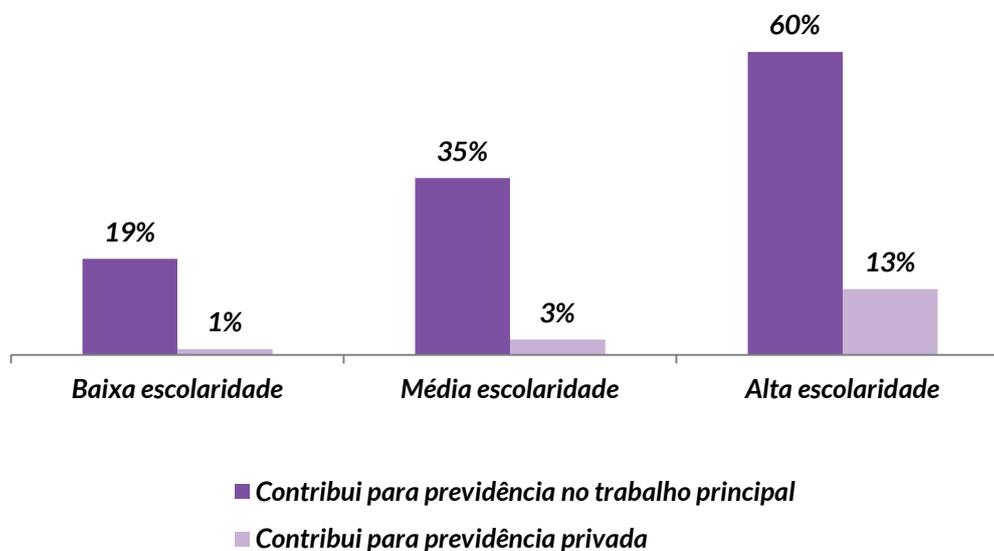
Os Donos de Negócio de alta escolaridade são os que mais contribuem para previdência no trabalho principal (60% deles) e para a previdência privada (13%). Assim, até 73% desta categoria está coberta por algum sistema de previdência.

No grupo de média escolaridade, 35% contribuem para a previdência no trabalho principal e 3% para alguma entidade de previdência privada. Logo, até 38% participam de algum tipo de previdência.

Entre os de baixa escolaridade, 19% contribuem para a previdência no trabalho principal e 1% para alguma entidade de previdência privada (Gráfico 16). Portanto, até 20% possuem algum tipo de previdência.

Trabalhos anteriores do Sebrae⁸ já haviam concluído que o acesso à previdência por parte dos Donos de Negócio tende a ser maior nas atividades urbanas, nos negócios formais, nos empreendimentos mais complexos (com empregados), entre empreendedores mais escolarizados e mais velhos. Em parte, isto explica a menor proporção de Donos de Negócio de baixa escolaridade que estão cobertos por algum sistema de previdência. Nesse grupo há uma maior proporção de indivíduos que trabalham por conta própria (sem empregados), que possuem menor renda e menor escolaridade.

8 Sebrae (2013), "Donos de Negócio no Brasil: Empresários, Potenciais Empresários e Produtores Rurais no Brasil", Sebrae (2013), "Donos de Negócio no Brasil: análise por faixa etária" Sebrae (2013), "Donos de Negócio no Brasil: análise por sexo".

Gráfico 16 – Contribuição à previdência (apenas quem contribui), em 2013

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.14 – Local de trabalho

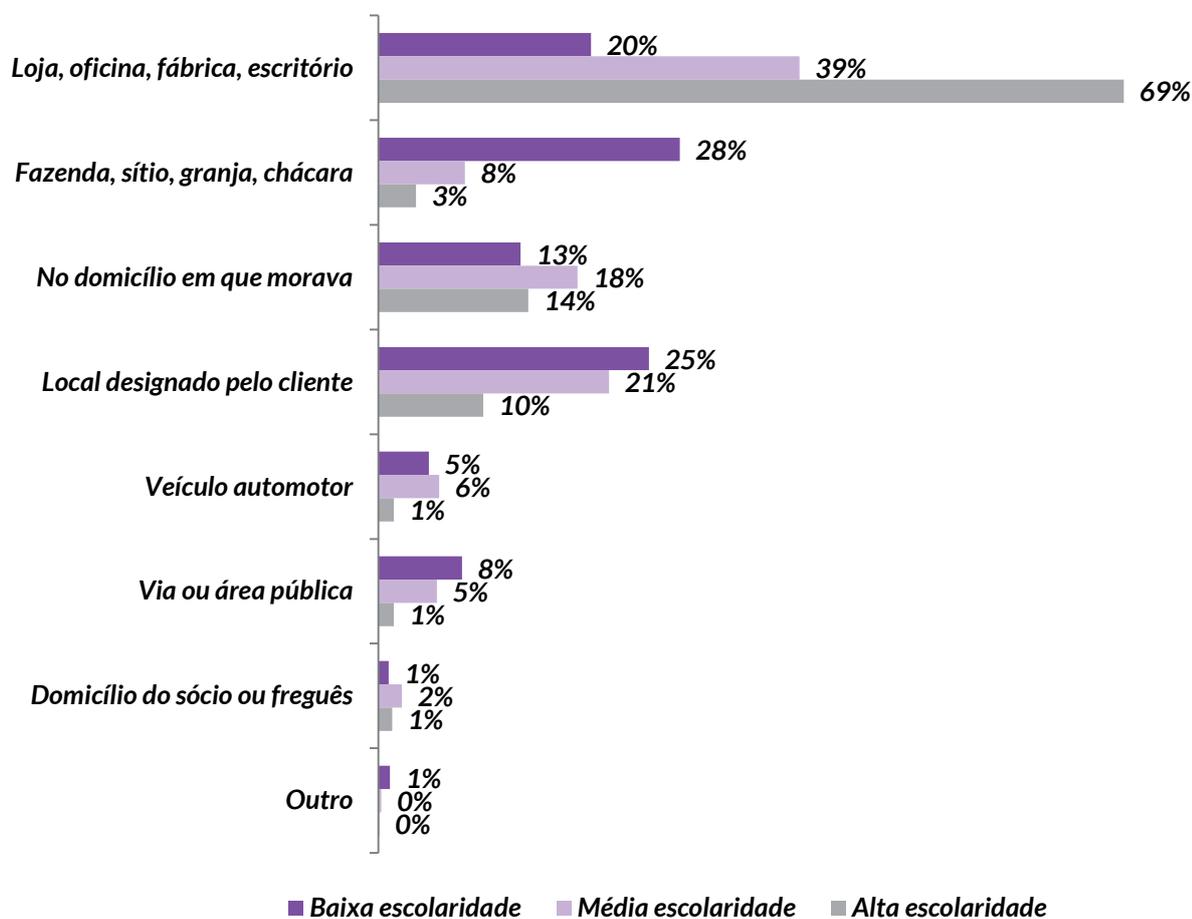
Algumas diferenças podem ser observadas quando se analisa o local de trabalho das três categorias aqui apresentadas. No grupo de alta escolaridade, predominam Donos de Negócio alocados em estabelecimentos fixos. No grupo de média escolaridade, há uma distribuição mais equilibrada entre três opções de localização: local fixo, local designado pelo cliente e no domicílio. No grupo de baixa escolaridade, observa-se uma concentração maior de Donos de Negócio presentes em estabelecimentos rurais.

Especificamente no grupo de alta escolaridade, 69% estão em local fixo (loja, oficina, fábrica, escritório), 14% no domicílio, 10% em local designado pelo cliente, 3% em estabelecimentos rurais, 1% em veículo automotor, 1% em área pública e 1% no domicílio do sócio ou freguês.

Os Donos de Negócio da faixa de média escolaridade estão localizados 39% em local fixo, 21% em local designado pelo cliente, 18% no domicílio, 8% em estabelecimento rural, 6% em veículo automotor, 5% em área pública e 2% no domicílio do sócio ou freguês.

Os Donos de negócio de baixa escolaridade estão localizados 28% em estabelecimento rural, 25% em local designado pelo cliente, 20% em local fixo, 13% no domicílio, 8% em área pública, 5% em veículo automotor e 1% no domicílio do sócio ou freguês.

Gráfico 17 – Distribuição por local de trabalho (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.15 – Setor de atividade

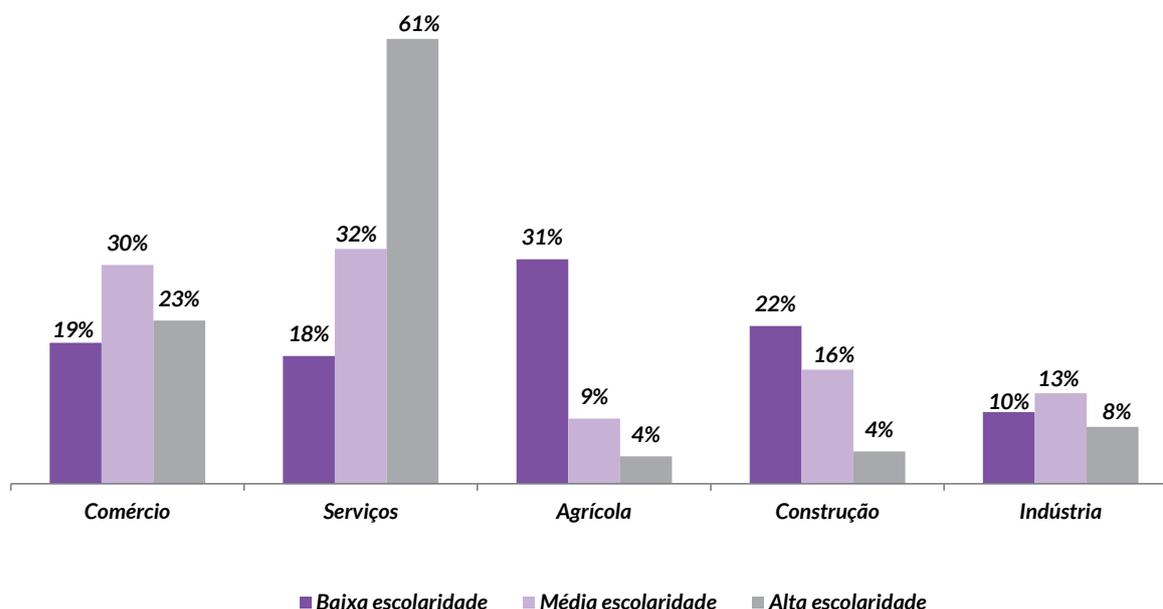
No grupo de alta escolaridade, 61% estão no setor serviços, 23% no comércio, 8% na indústria, 4% na construção e 4% no setor agrícola (Gráfico 18).

Entre os Donos de Negócio de média escolaridade, 32% estão no setor serviços, 30% no comércio, 16% na construção, 13% na indústria e 9% no setor agrícola.

Entre os de baixa escolaridade, 31% estão no setor agrícola, 22% na construção, 19% no comércio, 18% no setor serviços e 10% na indústria.

A proporção mais elevada de Donos de Negócio de alta escolaridade no setor de serviços está associada àqueles serviços cujo exercício da função exige maior qualificação. É o caso, por exemplo, das profissões reguladas por conselhos regionais, tais como engenheiros, arquitetos, advogados, administradores, contabilistas, etc.

Gráfico 18 – Distribuição por setor de atividade (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.16 – Principais segmentos de atividades

As Tabelas 5, 6 e 7 apresentam o perfil dos Donos de Negócio, em termos de segmentos de atividade, por faixas de renda mensal.

Em geral, nos três contingentes analisados, verifica-se elevado número de Donos de Negócio atuando no atendimento das necessidades básicas da população, como na agropecuária (ex. criação de gado bovino), nas áreas de alimentação – comércio de alimentos e serviços de bares e lanchonetes –, em serviços pessoais (ex. cabeleireiros) e, principalmente, na construção.

Não obstante, algumas diferenças podem ser observadas para cada faixa de escolaridade. Por exemplo, no grupo de baixa escolaridade, há uma proporção elevada de indivíduos que atuam em atividades mais simples, de menor valor agregado e/ou maior precariedade. São exemplos: o cultivo do milho e da mandioca, o comércio de alimentos e ambulantes, construção, os serviços de cabeleireiro e de bares e lanchonetes (Tabela 5).

No grupo de média escolaridade, verifica-se uma alta proporção de indivíduos que atuam em atividades como cultivo da soja e do fumo, na construção, na indústria de móveis e também nos serviços de cabeleireiros e bares e lanchonetes (Tabela 6).

No caso da alta escolaridade, observa-se alta proporção de indivíduos que trabalham em atividades como serviços prestados às empresas (ex. contabilistas, administradores, etc.), serviços de saúde e de engenharia (Tabela 7).

Tabela 5 – Donos de Negócio de baixa escolaridade: principais segmentos de atividade (2013)

Agropecuária e pesca			Indústria e construção		
	Pessoas	(%)		Pessoas	(%)
Gado Bovino	580.384	18%	Construção	2.271.231	69%
Milho	395.762	12%	Confecção de vestuário	193.833	6%
Mandioca	382.741	12%	Malharias/bordados	165.690	5%
Produção mista (lavoura/pecuária)	251.123	8%	Alimentos	147.755	4%
Pesca	230.019	7%	Roupas sob medida	110.074	3%
Capim, tubérculos e grãos	196.531	6%	Produtos de madeira	75.651	2%
Hortifrutigranjeiros	194.539	6%	Móveis	53.527	2%
Serviços agropecuários	161.131	5%	Produtos de metal	52.128	2%
Café	140.149	4%	Diversos (bijuteria, brinquedos, etc.)	46.486	1%
Avicultura	87.333	3%	Leite e Derivados	22.993	1%
Outros	614.733	19%	Outros	162.353	5%
TOTAL	3.234.445	100%	TOTAL	3.301.721	100%

Comércio			Serviços		
	Pessoas	(%)		Pessoas	(%)
Alimentos	481.325	24%	Bares e lanchonetes	505.185	27%
Ambulante	478.603	24%	Cabeleireiro	306.364	16%
Reparação de veículos	290.180	14%	Transporte de carga (frete)	287.560	15%
Vestuário	150.899	7%	Transporte de passageiros	256.620	14%
Resíduos e sucatas	113.464	6%	Ambulante de alimentação	145.377	8%
Farmácia e perfumaria	58.806	3%	Transporte de mudanças	36.422	2%
Reparação de eletrônicos	55.437	3%	Lavanderia	32.455	2%
Armarinho	50.065	2%	Entretenimento (música, dança, etc.)	32.007	2%
Venda por catálogo, TV e net	49.046	2%	Atividade mal definida (faz tudo)	30.387	2%
Diversos (bijuteria, brinquedos, etc.)	47.551	2%	Armazém/depósito	20.914	1%
Outros	253.458	12%	Outros	216.110	12%
TOTAL	2.028.834	100%	TOTAL	1.869.401	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013).

Tabela 6 – Donos de Negócio de média escolaridade: principais segmentos de atividade (2013)

Agropecuária e pesca		
	Pessoas	(%)
Gado bovino	176.634	32%
Soja	53.745	10%
Produção mista (lavoura/pecuária)	45.058	8%
Fumo	37.679	7%
Hortifrutigranjeiros	37.410	7%
Serviços agropecuários	25.758	5%
Café	23.808	4%
Milho	18.798	3%
Mandioca	14.827	3%
Pesca	14.359	3%
Outros	97.116	18%
TOTAL	545.192	100%

Indústria e construção		
	Pessoas	(%)
Construção	1.218.012	70%
Confecção de vestuário	69.760	4%
Móveis	56.644	3%
Produtos de metal	55.507	3%
Alimentos	41.842	2%
Produtos de madeira	39.309	2%
Máquinas e Equipamentos	31.351	2%
Edição e gráfica	30.699	2%
Roupas sob medida	27.259	2%
Malharia/bordados	25.842	1%
Outros	152.246	9%
TOTAL	1.748.471	100%

Comércio		
	Pessoas	(%)
Alimentos	304.711	19%
Reparação de veículos	284.899	18%
Vestuário	212.799	13%
Ambulantes	169.898	10%
Atacado (diversos)	87.183	5%
Material de construção	83.324	5%
Diversos (bijuteria, brinquedos, etc.)	63.111	4%
Farmácia e perfumaria	50.228	3%
Cine, foto e som	48.494	3%
Reparação de eletrônicos	41.398	3%
Outros	272.049	17%
TOTAL	1.618.094	100%

Serviços		
	Pessoas	(%)
Bares e lanchonetes	317.976	15%
Cabeleireiro	264.801	13%
Transporte de carga	243.470	12%
Transporte de passageiros	226.287	11%
Serviços às empresas	165.767	8%
Serviços de saúde	121.386	6%
Imobiliária	83.729	4%
Entretenimento (música, dança, etc.)	68.765	3%
Serviço de xerox, foto, carimbos, etc.	57.662	3%
Ensino (curso, aula particular)	54.281	3%
Outros	464.177	22%
TOTAL	2.068.301	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013).

Tabela 7 – Donos de Negócio de alta escolaridade: principais segmentos de atividade (2013)

Agropecuária e pesca		
	Pessoas	(%)
Gado bovino	45.082	34%
Produção mista (lavoura/pecuária)	13.970	11%
Soja	12.282	9%
Serviços agropecuários	7.501	6%
Café	6.755	5%
Hortifrutigranjeiros	5.964	5%
Milho	5.319	4%
Avicultura	4.174	3%
Criação de animais	4.021	3%
Criação de animais aquáticos	3.960	3%
Outros	22.523	17%
TOTAL	131.551	100%

Indústria e construção		
	Pessoas	(%)
Construção	154.837	36%
Confecção de vestuário	38.103	9%
Edição e gráfica	31.846	7%
Malharia/bordados	28.170	7%
Diversos (bijuteria, brinquedos, etc.)	27.074	6%
Alimentos	23.411	5%
Produtos de Madeira	13.605	3%
Produtos de Metal	12.943	3%
Roupa sob medida	10.151	2%
Máquinas e Equipamentos	8.485	2%
Outros	80.132	19%
TOTAL	428.757	100%

Comércio		
	Pessoas	(%)
Vestuário	138.213	18%
Alimentos	104.607	13%
Atacado (Diversos)	92.985	12%
Ambulantes	65.023	8%
Farmácia e perfumaria	59.184	8%
Material de construção	46.099	6%
Cine, foto e som	40.108	5%
Diversos (bijuteria, brinquedos, etc.)	39.054	5%
Reparação de veículos	34.354	4%
Comércio diversos (principalmente eletroeletrônicos)	29.039	4%
Outros	138.293	18%
TOTAL	786.959	100%

Serviços		
	Pessoas	(%)
Serviços às empresas	488.466	23%
Serviços de saúde	370.776	17%
Serviços de engenharia	153.993	7%
Bares e lanchonetes	127.843	6%
Ensino (curso, aula particular)	111.462	5%
Cabeleireiro	108.266	5%
Informática	80.980	4%
Imobiliária	80.513	4%
Entretenimento (música, dança, etc.)	69.037	3%
Serviço de xerox, foto, carimbos, etc.	61.432	3%
Outros	496.227	23%
TOTAL	2.148.995	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013).

2.17 – Distribuição por regiões e UF

Na comparação entre as faixas de escolaridade dos Donos de Negócio no Brasil, há também algumas diferenças marcantes em termos de distribuição regional. A região com maior concentração de Donos de Negócio de baixa escolaridade é o Nordeste (36%), enquanto a região Sudeste concentra a maior proporção de Donos de Negócio de alta escolaridade (54%).

No caso dos Donos de Negócio de baixa escolaridade, 36% estão no Nordeste, 31% no Sudeste, 14% no Sul, 12% no Norte e 6% no Centro-Oeste (Gráfico 19).

No caso dos que estão na faixa de média escolaridade, 42% estão no Sudeste, 25% no Nordeste, 16% no Sul, 9% no Norte e 8% no Centro-Oeste.

No grupo de alta escolaridade, 54% estão no Sudeste, 20% estão no Sul, 14% no Nordeste, 9% no Centro-Oeste e 4% no Norte.

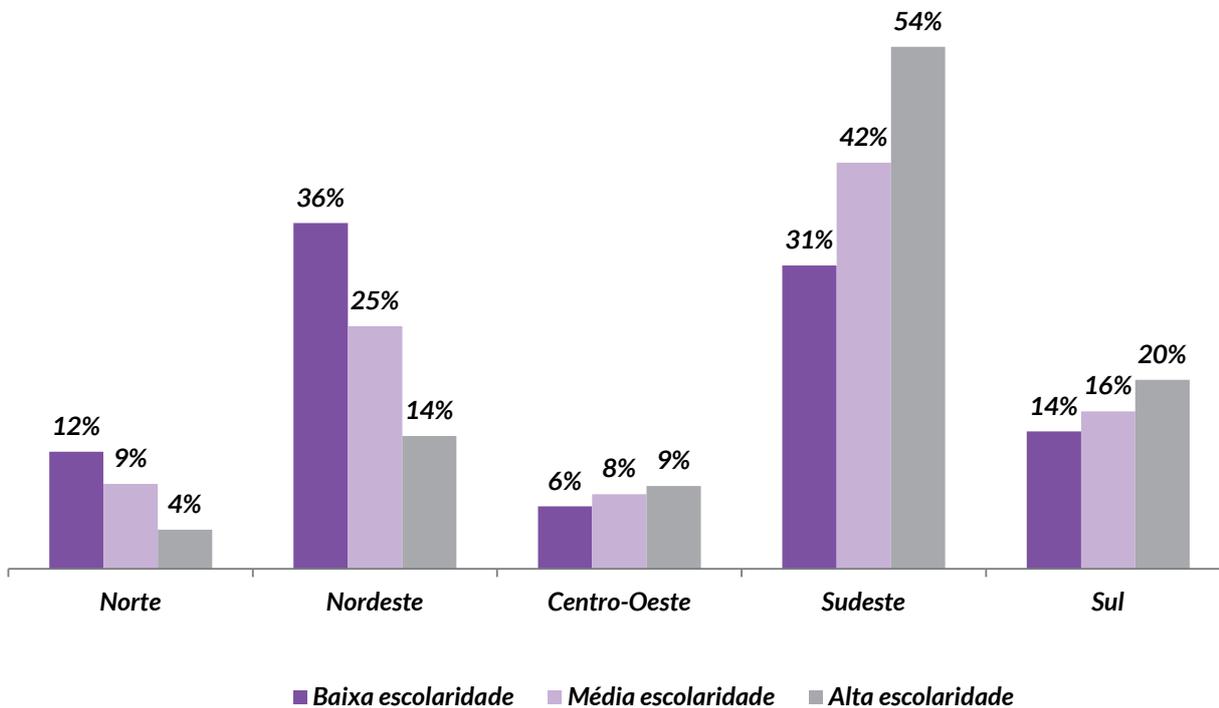
A análise das Unidades da Federação (UFs) tende a seguir o padrão já citado para as grandes regiões.

Entre as UFs com maior parcela de pessoas de baixa escolaridade (Gráfico 20) estão, por exemplo, o estado de São Paulo, que detém sozinho 13% dos Donos de Negócio desta categoria. Embora os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro também tenham proporções elevadas de indivíduos desta faixa de renda – 10% e 7%, respectivamente –, a soma dos percentuais da Bahia, Ceará, Pernambuco e Maranhão contribuem fortemente para a elevada concentração de Donos de Negócio de baixa escolaridade no Nordeste.

Entre as UFs com maior proporção de Donos de Negócios de média escolaridade (Gráfico 21) estão São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul. Esses seis estados detêm 60% dos Donos de Negócio desta faixa de escolaridade.

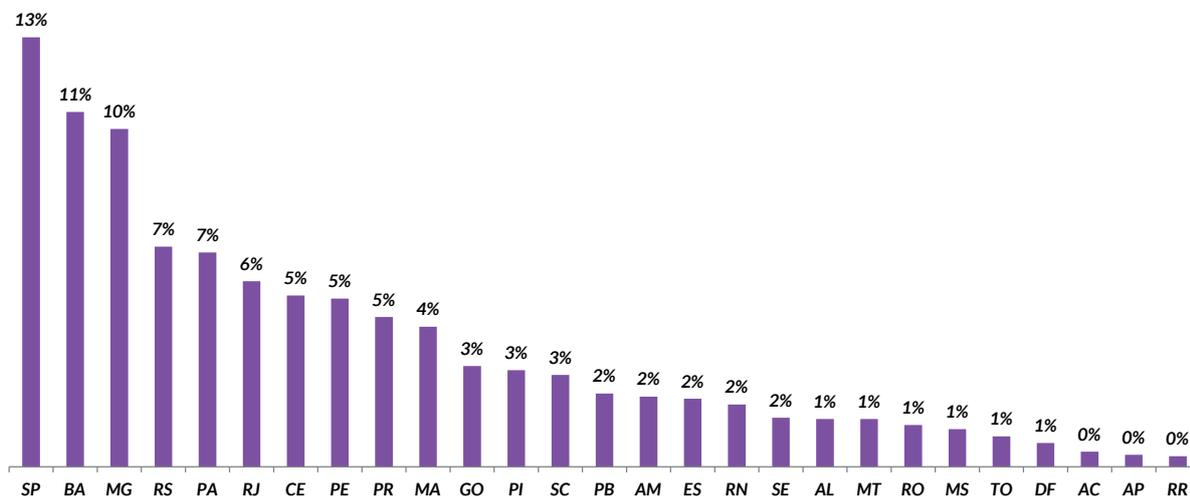
Na categoria de alta escolaridade (Gráfico 22), apenas três estados detêm 53% de todos os Donos de Negócio desta categoria. São eles: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Gráfico 19 – Distribuição por regiões do País (2013)



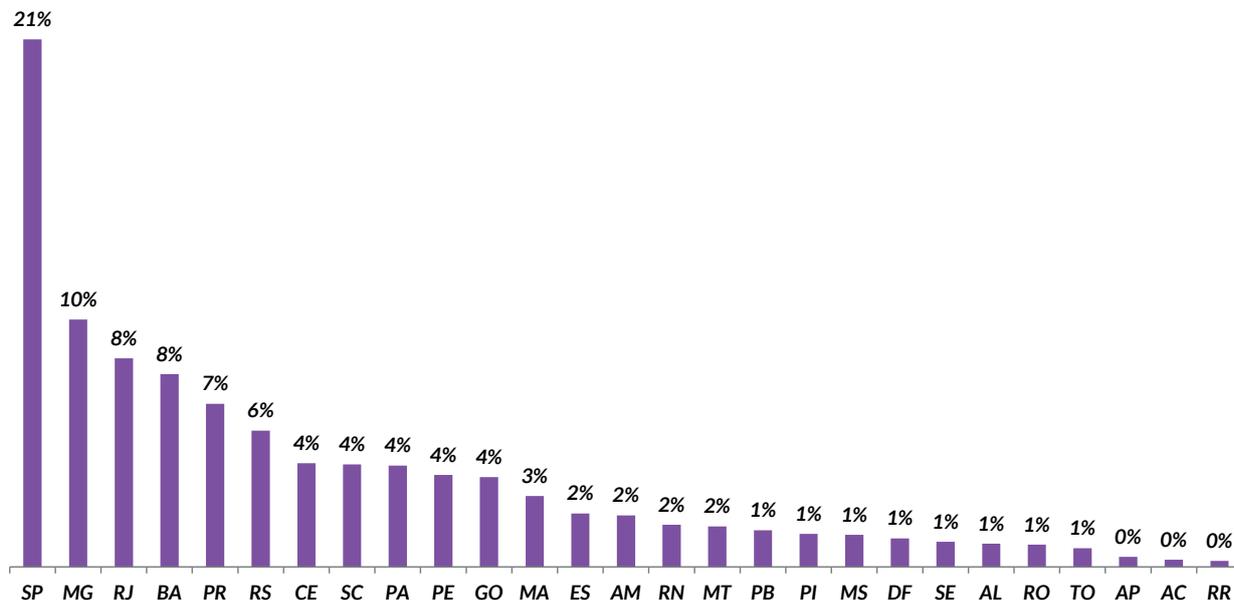
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Gráfico 20 – Distribuição dos Donos de Negócio de baixa renda por UF (2013)



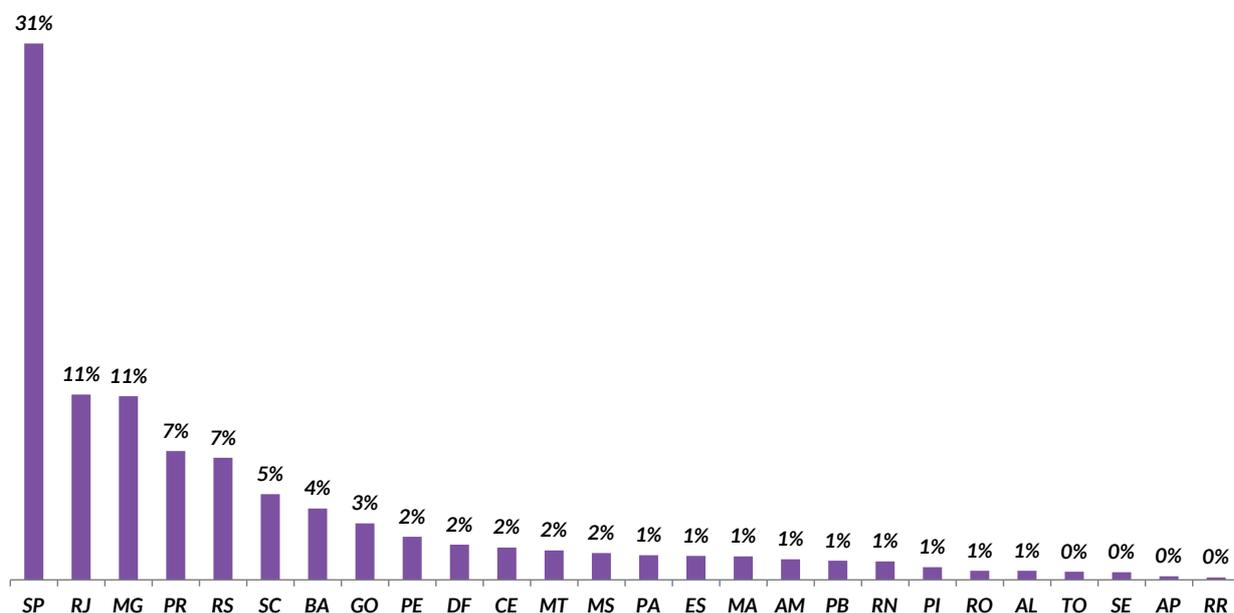
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Gráfico 21 – Distribuição dos Donos de Negócio de média renda por UF (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Gráfico 22 – Distribuição dos Donos de Negócio de alta renda por UF (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Tabela 8 – Distribuição de Donos de Negócio, por faixa de renda, por Unidades da Federação, em número de pessoas e em percentual (2013)

UF	Baixa escolaridade	Média escolaridade	Alta escolaridade	TOTAL	Baixa escolaridade	Média escolaridade	Alta escolaridade	TOTAL
SP	1.378.758	2.057.704	1.090.793	4.527.255	13%	21%	31%	19%
MG	1.084.742	964.427	373.302	2.422.471	10%	10%	11%	10%
BA	1.139.287	752.022	145.037	2.036.346	11%	8%	4%	9%
RJ	595.525	813.652	376.949	1.786.126	6%	8%	11%	8%
RS	706.555	530.984	247.976	1.485.515	7%	6%	7%	6%
PR	480.806	636.047	261.739	1.378.592	5%	7%	7%	6%
PA	687.899	395.198	49.980	1.133.077	7%	4%	1%	5%
CE	549.818	404.409	65.637	1.019.864	5%	4%	2%	4%
PE	540.114	358.803	87.338	986.255	5%	4%	2%	4%
SC	294.960	400.012	174.407	869.379	3%	4%	5%	4%
GO	323.446	349.801	114.685	787.932	3%	4%	3%	3%
MA	449.779	276.604	47.694	774.077	4%	3%	1%	3%
ES	218.236	208.521	48.561	475.318	2%	2%	1%	2%
AM	225.183	200.803	41.698	467.684	2%	2%	1%	2%
PI	310.002	128.794	25.643	464.439	3%	1%	1%	2%
PB	234.994	142.535	38.636	416.165	2%	1%	1%	2%
RN	200.203	164.179	37.378	401.760	2%	2%	1%	2%
MT	153.150	158.051	59.834	371.035	1%	2%	2%	2%
MS	121.005	125.110	54.150	300.265	1%	1%	2%	1%
SE	157.284	97.624	15.548	270.456	2%	1%	0%	1%
AL	153.159	90.198	18.158	261.515	1%	1%	1%	1%
DF	76.596	111.014	71.201	258.811	1%	1%	2%	1%
RO	134.138	86.406	18.253	238.797	1%	1%	1%	1%
TO	97.608	73.026	16.304	186.938	1%	1%	0%	1%
AP	38.631	39.391	6.907	84.929	0%	0%	0%	0%
AC	48.610	27.698	3.659	79.967	0%	0%	0%	0%
RR	33.913	23.435	4.795	62.143	0%	0%	0%	0%
TOTAL	10.434.401	9.616.448	3.496.262	23.547.111	100%	100%	100%	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise sobre a evolução dos Donos de Negócio por grau de escolaridade, verifica-se que, no Brasil, entre 2003 e 2013, o número de indivíduos com alta escolaridade cresceu cerca de 59% (acréscimo de 1,3 milhão de pessoas), elevando a sua participação relativa de 10% para 15% do total de Donos de Negócio. O número de pessoas com média escolaridade aumentou 48% (acréscimo de 3,1 milhões de pessoas), elevando sua participação relativa de 30% para 41%. Em contrapartida, o número de pessoas com baixa escolaridade caiu 18% (queda de 2,3 milhões de pessoas), reduzindo sua participação relativa de 59% para 44%. Desse modo, ao final de 2013 havia cerca de 3,4 milhões de Donos de Negócio de alta escolaridade, 9,6 milhões de média escolaridade e 10,4 milhões de baixa escolaridade.

Nas três faixas de escolaridade analisadas predominam os negócios com uma pessoa só (indivíduos que trabalham por Conta Própria). A maior proporção de Conta Própria está na faixa de baixa escolaridade, chega a 93%, contra 83% na média escolaridade e 63% na alta escolaridade.

A parcela de chefes de domicílio é, em média, de 61%. A maior proporção de chefes de domicílio está na faixa de baixa escolaridade, segmento onde 68% são chefes de domicílio (onde é maior a dependência das famílias dos seus respectivos Donos de Negócio).

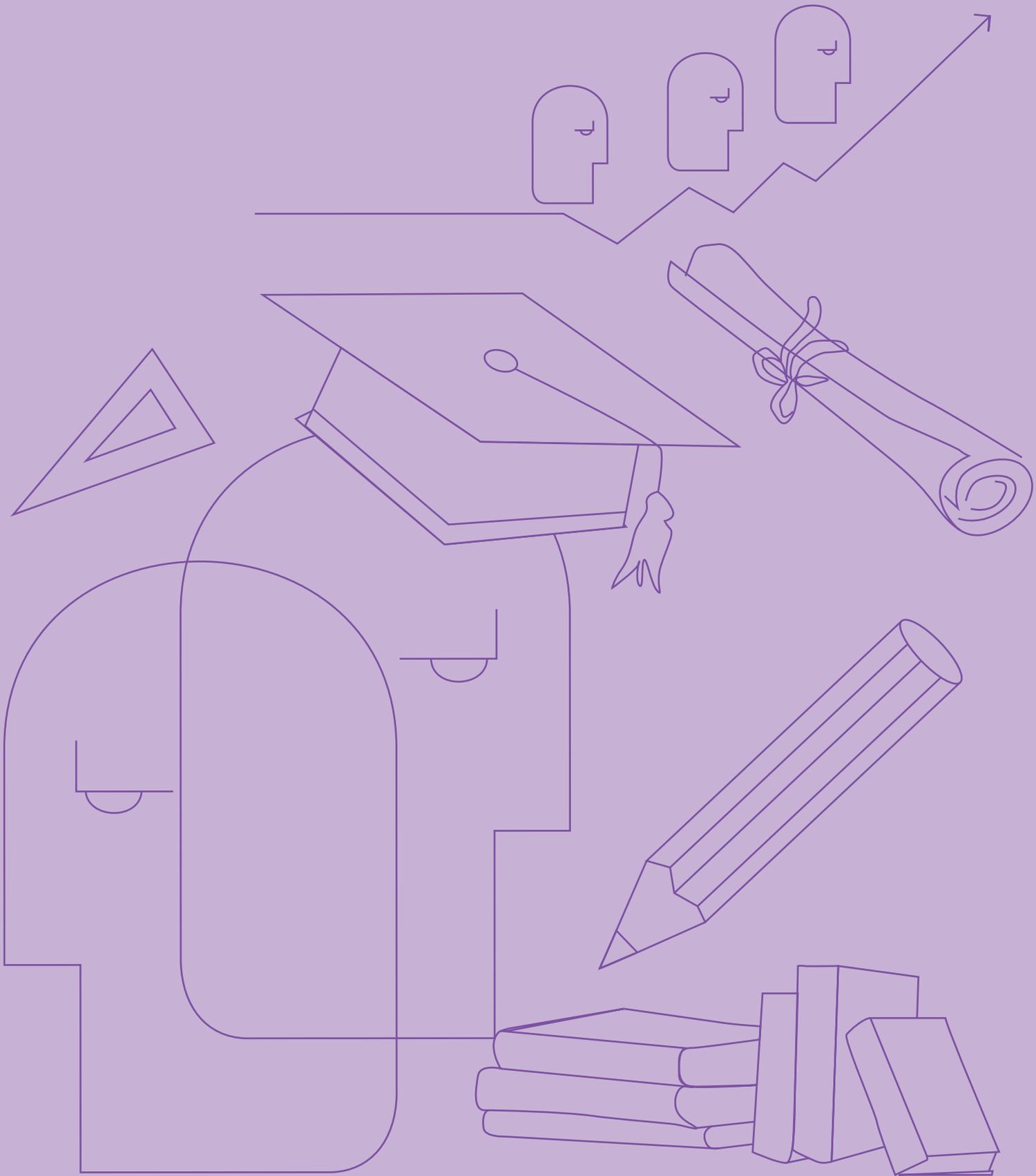
A proporção de mulheres entre os Donos de Negócio é maior na faixa de alta escolaridade, segmento em que tal participação chega a 41%. Na faixa de baixa escolaridade, a participação das mulheres cai para quase a metade disso.

Comparativamente, os Donos de Negócio de baixa escolaridade têm menor rendimento médio mensal (R\$1.075/mês), a maior proporção de pessoas que começou a trabalhar até 17 anos, são os mais velhos (em média 48,4 anos), têm menos acesso aos recursos de telefonia e informática, menor proporção de pessoas cobertas por algum sistema de previdência, baixa proporção de pessoas que trabalham em local fixo urbano, maior percentual de indivíduos que trabalham no setor agrícola e a maior concentração no Nordeste do País.

Os Donos de Negócio da faixa de média escolaridade, respondem por 41% dos Donos de Negócio do País, possuem uma proporção de 78% que ingressaram no mercado de trabalho até 17 anos, são os mais jovens (em média 40,6 anos contra 48,4 do grupo de baixa escolaridade e 43 de alta escolaridade), possuem 38% das pessoas cobertas por algum sistema de previdência e têm o maior percentual de pessoas que trabalham no Comércio. Na maioria das variáveis aqui analisadas, este grupo encontra-se em uma posição intermediária, entre os grupos de baixa escolaridade e alta escolaridade.

Os Donos de Negócio do grupo de alta escolaridade, que respondem por 15% dos Donos de Negócio do País, têm a maior proporção de mulheres (41%), tem o maior rendimento médio mensal (R\$4.915/mês, quase cinco vezes a mais que os de baixa escolaridade), têm a menor proporção de pessoas que começaram a trabalhar até 17 anos, apresentam a maior proporção de empregadores, têm mais acesso aos recursos de telefonia e informática e têm as maiores proporções no setor de serviços. Além disso, verifica-se forte concentração em termos regionais. Apenas três estados (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) detêm mais da metade dos Donos de Negócio desta categoria.

Os perfis diferenciados identificados entre os Donos de Negócio de diferentes faixas de escolaridade deixam claro que o desenvolvimento de produtos e serviços para Donos de Negócio, no Brasil, pode e deve levar em conta essas características. A eficácia das estratégias voltadas para estes grupos tendem a ser mais bem-sucedidas quanto mais forem consideradas as especificidades de cada grupo.





*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

*www.sebrae.com.br
0800 570 0800*

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7333-690-0



9 788573 336900